

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar as galerias técnicas subterrâneas e a rede viária periférica para erradicar definitivamente as escavações repetidas e a congestão do tráfego

Os problemas persistentes das escavações repetidas nas vias públicas e do congestionamento no centro urbano de Macau afecta continuamente a segurança das deslocações dos residentes e o funcionamento normal dos comerciantes. Actualmente, Macau carece de galerias técnicas subterrâneas de forma abrangente, sendo que as canalizações de água, electricidade e telecomunicações são instaladas separadamente, portanto, sempre que é necessário realizar a devida manutenção, actualização ou melhorias nestas infraestruturas, torna-se inevitável escavar repetidamente as vias, o que não só provoca sobreposição de obras públicas e desperdício de recursos, como também resulta frequentemente no encerramento de vias e na obstrução do tráfego, causando transtornos constantes à população.

As vias de Macau são estreitas e a sua capacidade é insuficiente. A grande maioria do tráfego interbairros e nas passagens transfronteiriças concentram-se nos principais eixos urbanos, agravando significativamente os congestionamentos nas horas de ponta. Com o crescimento contínuo do número da população, de veículos motorizados e circulação transfronteiriça, a actual rede viária urbana já se encontra próxima da saturação. Se se continuar a não dispormos de infraestruturas complementares para a circulação de veículos na periferia da cidade a pressão sobre o sistema de transportes urbanos continuará a agravar-se.

A construção do metro ligeiro representa uma oportunidade significativa para aperfeiçoar as infraestruturas subterrâneas de Macau, permitindo integrar de

forma abrangente as galerias técnicas subterrâneas ao longo da costa e colmatar as deficiências existentes nas infraestruturas urbanas. Caso não se proceda agora à reserva de espaço e instalação simultânea de galerias técnicas subterrâneas, após a entrada em funcionamento do metro ligeiro e a consolidação das vias públicas, as futuras obras de manutenção das diversas canalizações exigirão novamente escavações, portanto, isto inevitavelmente gerará um ciclo vicioso de escavações repetidas e perturbações contínuas à população, o que será prejudicial para o desenvolvimento urbano a longo prazo.

Assim sendo, para erradicar, a partir da fonte, o problema das escavações repetidas nas vias públicas, otimizar a rede viária urbana e melhorar a qualidade do planeamento das infraestruturas de Macau, interpelo sobre o seguinte:

1. A legislação actual estabelece limites temporais para a escavação repetida das vias, mas é solicitada isenção para muitas dessas obras, sob o pretexto de que são reparações de emergência. Assim, o Governo vai ou não estabelecer critérios claros e públicos para a autorização dessas isenções, bem como criar um mecanismo de revisão pós-obras, de modo a impedir o uso abusivo deste regime em obras e reduzir o número de escavações repetidas desnecessárias?

2. Como é que o Governo vai planear uma rede viária rápida na periferia da cidade para desviar o tráfego interbairros e transfronteiriço, de modo a aliviar a pressão do congestionamento crónico nas vias principais dos bairros antigos da cidade?

3. O Governo deve aproveitar a janela de oportunidade da construção do metro ligeiro para integrar as galerias técnicas subterrâneas ao longo da costa e construir simultaneamente estas infraestruturas, evitando assim a necessidade de escavações frequentes nas vias públicas e incómodos à população. Vai fazê-lo?

27 de Agosto de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Hao Weng